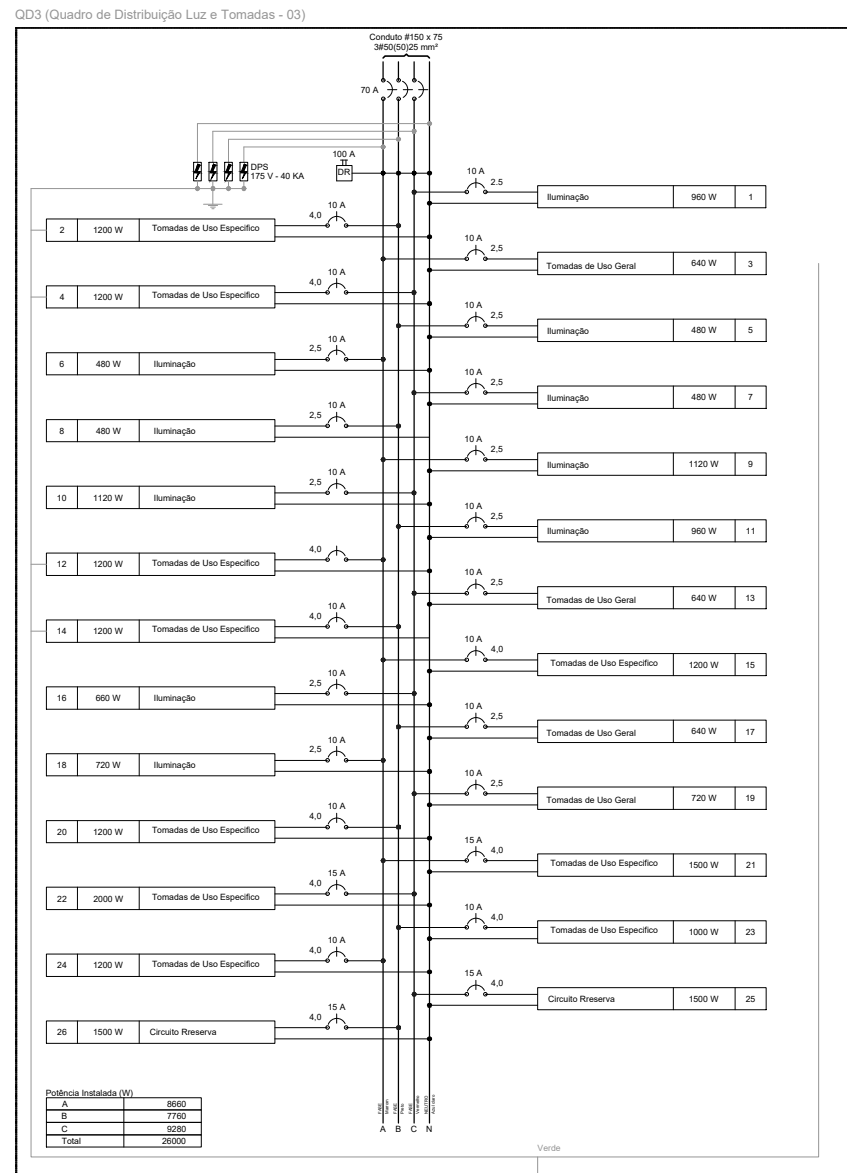


PLANTA BAIXA ELÉTRICO- RESTAURANTE
ESCALA 1/75



2 QD3-QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO- LUZ E TOMADAS

NOTAS GERAIS	
(01)	Tomadas não cotadas: 100w. Pontos de Luz não cotados: 100w
(02)	Recomenda-se realizar um reaperto em todas as conexões por parafuso após 30 dias da ligação das instalações e posteriormente, a cada 6 meses.
(03)	Verificar circuitos no quadro de cargas e diagramas.
(04)	Eletrodutos não cotados têm diâmetro nominal de 25mm (3/4").
(05)	Os diâmetros dos eletrodutos indicados nos desenhos são diâmetros nominais mínimos.
(06)	Ajustes de trajeto das tubulações podem ocorrer durante a execução para se obter uma perfeita adequação projeto/obra.
(07)	Todas as caixas de medição, proteção, derivação, bem como os QDCs e QDCs devem ser aterrados através de condutores de cobre isolados com pvc na cor verde ou verde-amarelo com as seções indicadas no projeto.
(08)	Deve sempre existir um eletroduto de 25mm saindo de um dos quadros de disjuntores para o chão para permitir a ligação de possíveis equipamentos de luz e/ou força.
(09)	As caixas para medição, proteção e derivação, de disjuntores termo-magnéticos, chaves blindadas com fusíveis e hastes de aterramento a serem utilizados são os aprovados pela REDUCEMAT .
(10)	Consulte sempre a Norma de Instalações Elétricas de baixa tensão, NBR 5410
FIAÇÕES	
(01)	Conforme NBR 5410 , condutor mínimo para iluminação: 1,5mm²
(02)	Conforme NBR 5410 , condutor mínimo para tomadas: 2,5mm²
(03)	Conforme NBR 5410 , cargas acima de 10 A exigem circuito específico
(04)	Para condutores com seção maior que 10mm² é obrigatório o uso de cabos.
(05)	Bitola dos fios e/ou cabos: consultar quadros de cargas.
(06)	Os condutores (fase e neutro) do ramal de entrada serão unipolares, de cobre, isolados com pvc 70°C (tipo bwl) para tensões de 750V/tkv - lanternas
(07)	Todos os cabos de alimentação de quadros ou que tenham trajetos subterrâneos serão do tipo sintenax c/ isolamento p/ 1kv.
PROTEÇÃO	
(01)	(DPS) - Dispositivos de Proteção contra surtos serão instalados no quadro Geral, são capazes de evitar qualquer tipo de dano, descarregando para a terra os pulsos de alta-tensão causados pelos raios. Os dispositivos são aplicados na proteção de equipamentos conectados a redes de energia, informática, telecomunicações etc. As redes de distribuição de energia das empresas de eletricidade são projetadas para desligarem imediatamente no caso de risco à segurança das pessoas, o que pode acontecer quando ocorrem choques de carros em postes, contatos de árvores, chuvas, trovoadas, etc. A norma brasileira exige que os consumidores instalem protetores de surto contra os efeitos da falta e posterior retorno da energia.
(02)	(DR) - A NBR 5410 exige, desde 1997 o uso obrigatório em todo o território nacional conforme lei 8078/90, art. 39 - VII, art. 12, art. 14 , a utilização de proteção diferencial residual (disjuntor ou interruptor) de alta sensibilidade em circuitos terminais que sirvam a: *tomadas de corrente em cozinhas, copas-cozinhas, lavanderias, áreas de serviço, garagens e, no geral, a todo local interno molhado em uso normal ou sujeito a lavagens; *tomadas de corrente em áreas externas; *tomadas de corrente que, embora instaladas em áreas internas, possam alimentar equipamentos de uso em áreas externas; * pontos situados em locais contendo banheiro ou chuveiro.
(03)	(DTM) - Os circuitos não relacionados nas recomendações e exigências acima poderão ser protegidos apenas por disjuntores termomagnéticos.
(04)	A Lei 11.337 , sancionada pelo presidente Lula, em julho de 2006, determina o uso de Plugues e Tomadas 2P+T conforme NBR 14136 . Instalações Elétricas deverão ter tomadas e Plugues de 3 pinos - Exigência ABNT. A partir de 1º de Janeiro de 2007, todas as instalações elétricas em novas edificações deverão ter terminais para receber plugue de três pinos, no lugar das tomadas para plugue de dois, cuja venda pela indústria será suspensa a partir do fim de 2007.
(05)	TODOS OS EQUIPAMENTOS DEVEM SER ATERRADOS A conexão dos equipamentos elétricos ao sistema de aterramento deve permitir que, caso ocorra uma falha na isolamento dos equipamentos, a corrente de falta (corrente "fugitiva") passe através do fio de aterramento ao invés de percorrer o corpo de uma pessoa que eventualmente esteja tocando o equipamento (o que provocaria choque, lesões e até mesmo morte - dependendo de cada situação e da intensidade da corrente de fuga). O aterramento é um fio ou uma barra de cobre por onde passa a corrente elétrica para o solo. Quando se diz que algum aparelho está "aterrado" significa que um dos fios de seu cabo de ligação está propositalmente ligado à terra. Este fio é o condutor de proteção, mais conhecido como fio terra.
(06)	O procedimento muito comum de utilizar aterramentos isolados, exclusivos ou independentes, constitui um grande equívoco. Esse procedimento não está de acordo com as regras das Normas Técnicas Brasileiras, de uso obrigatório, e coloca em risco as pessoas e aparelhos elétricos. Todo o quadro de distribuição deve ter um terminal de aterramento, para onde irão convergir os fios terra da instalação. Isto significa que todos os fios terra, de cada aparelho, devem ser ligados ao mesmo ponto de aterramento.
DICAS FUNDAMENTAIS	
(01)	Nunca aumente o valor do disjuntor ou do fusível sem trocar a fiação.
(02)	Devem ser previstos circuitos separados para iluminação e tomadas.
(03)	Todas as tomadas devem ter um fio para o aterramento.
(04)	Disjuntor não deve ser utilizado como interruptor.
(05)	Não utilize o fio neutro como fio terra.
(06)	Apenas o aterramento não é suficiente para a proteção das pessoas contra choques elétricos. As Normas Técnicas Brasileiras exigem o uso de disjuntores DR (Diferencial-Residual), que podem ser adquiridos em casas de material elétrico.
(07)	Evite a utilização do chamado "T". O seu uso induzido causa sobrecarga nas instalações. Instale mais tomada, respeitando o limite de condução de energia elétrica dos fios.
(08)	Recorra sempre a serviços de um profissional bem qualificado.
(09)	Os chuveiros elétricos devem possuir circuitos exclusivos.
(10)	Vale ressaltar que a certificação INMETRO é o mínimo necessário que um fabricante deve atender para garantir ao consumidor final que os dados que estão prescritos em seus catálogos sejam verdadeiros, o que obriga assegurar que o mesmo atue dentro das conformidades técnicas e da lei.

Quadro das Cargas - QDC-EL-01												
Quadro	Circuito	Descrição	Potência (W)	Potência (VA)	Potência (VA) Potência	Demanda	Fusível (A)	Comando (A)	Fase (mm²)	Neutro (mm²)	Proteção (A)	Dispositivo DR
QDC-EL-01	01	ILUMINAÇÃO	960	960	1,00	960	127	7,55	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	02	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1200	1200	1,00	1200	127	9,44	2,5	2,5	10	25
QDC-EL-01	03	TOMADA USO GERAL	800	640	0,80	640	127	5,03	2,5	2,5	10	25
QDC-EL-01	04	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1200	1200	1,00	1200	127	9,44	4,0	4,0	10	25
QDC-EL-01	05	ILUMINAÇÃO	480	480	1,00	480	127	3,78	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	06	ILUMINAÇÃO	480	480	1,00	480	127	3,78	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	07	ILUMINAÇÃO	480	480	1,00	480	127	3,78	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	08	ILUMINAÇÃO	480	480	1,00	480	127	3,78	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	09	ILUMINAÇÃO	1120	1120	1,00	1120	127	8,81	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	10	ILUMINAÇÃO	1120	1120	1,00	1120	127	8,81	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	11	ILUMINAÇÃO	960	960	1,00	960	127	7,55	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	12	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1200	1200	1,00	1200	127	9,44	4,0	4,0	10	25
QDC-EL-01	13	TOMADA USO GERAL	800	640	0,80	640	127	5,03	2,5	2,5	10	25
QDC-EL-01	14	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1200	1200	1,00	1200	127	9,44	4,0	4,0	10	25
QDC-EL-01	15	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1200	1200	1,00	1200	127	9,44	4,0	4,0	10	25
QDC-EL-01	16	ILUMINAÇÃO	680	680	1,00	680	127	5,19	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	17	TOMADA USO GERAL	800	640	0,80	640	127	5,03	2,5	2,5	10	25
QDC-EL-01	18	ILUMINAÇÃO	720	720	1,00	720	127	5,86	2,5	2,5	10	-
QDC-EL-01	19	TOMADA USO GERAL	900	720	0,80	720	127	5,66	2,5	2,5	10	25
QDC-EL-01	20	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1200	1200	1,00	1200	127	9,44	4,0	4,0	10	25
QDC-EL-01	21	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1500	1500	1,00	1500	127	11,81	4,0	4,0	15	25
QDC-EL-01	22	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	2000	2000	1,00	2000	127	15,74	4,0	4,0	15	25
QDC-EL-01	23	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1000	1000	1,00	1000	127	7,87	4,0	4,0	15	25
QDC-EL-01	24	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1200	1200	1,00	1200	127	9,44	4,0	4,0	10	25
QDC-EL-01	25	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1500	1500	1,00	1500	127	11,81	4,0	4,0	15	25
QDC-EL-01	26	TOMADAS DE USO ESPECÍFICO	1500	1500	1,00	1500	127	11,81	4,0	4,0	15	25
QDC-EL-01	SOMA		26000	26000	1,00	26000	220	118	25	25	70	

3 QUADRO DE CARGAS

LEGENDA ELÉTRICA

OBSERVAÇÕES:

- Eletrodutos não cotados 25mm (3/4").
- Verificar circuitos no quadro de cargas e diagrama unifilar.

CARIMBO DA PREFEITURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS / MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE
INFRAESTRUTURA E URBANISMO

TIPO DE OBRA
IMPLANTAÇÃO E URBANIZAÇÃO NO PARQUE ENCONTRO DAS ÁGUAS
LAMARTINE DA NOBREGA

LOCAL
RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO
KAROLINE A S B MARTINS
CREA/MT: 026143

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL
DE RONDONÓPOLIS / MT

PROPRIETÁRIO

QUADRO DE ÁREAS

ESTATÍSTICA

ÁREA DO TERRENO: 48.489,00m²

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: 0,015

ÁREA A SER URBANIZADA: 48.489,00m²

OCUPAÇÃO: 1,58%

ÁREA PAISAGÍSTICA: 47.722,00m²

ÁREA ARQUITETÔNICA: 767,00m²

CONTEÚDO:
ELÉTRICO RESTAURANTE

DESENHO
DATA
10/2018

OBSERVAÇÕES

PRANCHA
1 - 3

ESCALA
INDICADA

Av. Duque de Caxias, 526 - Vila Aurora - Fone: (66) 3411-5757 - CEP: 78740-100 - Rondonópolis / MT e-mail: sinfra@rondonopolis.mt.gov.br

PROJETO ELÉTRICO